



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico
Coordenação Geral de Produtos Industriais

Parecer Técnico n.º 117 COBED/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2002.

Referência: Ofício SDE/GAB n.º 150/02, de 15 de janeiro de 2002.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º
08012.000205/02-38

Requerentes: Danaher Corporation e
Marconi PLC.

Operação: Aquisição, pela Danaher
Corporation, das ações da Marconi
Commerce Systems Inc..

Recomendação: Aprovação sem
restrições.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Danaher Corporation e Marconi PLC.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

1 - Das Requerentes

1.1 – Danaher Corporation

A Danaher Corporation, doravante denominada “Danaher”, é uma empresa americana controladora do Grupo Danaher. O Grupo Danaher atua na indústria metalúrgica, eletroeletrônica, mecânica, automobilística e de informática e telecomunicações, projetando, fabricando e comercializando produtos industriais e de consumo em dois segmentos de negócio: (i) controle de processo/ambientais e, (ii) ferramentas e componentes. O primeiro segmento fabrica produtos ambientais, inclusive instrumentação analítica de qualidade de água e sistemas de detecção de vazamento em tanques subterrâneos de armazenamento de combustível; ferramentas compactas profissionais eletrônicas para teste, entre outros. O segmento de ferramentas e de componentes fabrica e comercializa ferramentas mecânicas manuais para uso geral e ferramentas especiais automotivas, bem como caixas de ferramentas e dispositivos de armazenamento, retardadores de motores a diesel, etc..

Os únicos acionistas detentores de participação societária superior a 5% na Danaher são:

- Steve M. Rales (26,7%);
- Mitchell M. Rales (25,5%); e
- FMR Corporation (9%).

O Grupo Danaher detém participação superior a 5% no capital social das seguintes empresas brasileiras: Veeder-Root do Brasil Com. e Ind. Ltda. e Fluke do Brasil Ltda. O Grupo Danaher não possui participação superior a 5% no capital social de nenhuma empresa em outros países do Mercosul.

CONFIDENCIAL

Nos últimos três anos, considerando o Brasil e outros países do Mercosul, o Grupo Danaher efetuou duas operações:

- Em 12 de junho de 2001, o Grupo Danaher adquiriu todas as ações em circulação da Microtest. (AC nº 08012.004200/01-01); e
- Em 24 de outubro de 2001, o Grupo Danaher adquiriu todas as ações em circulação da Setra Systems, Inc. (AC nº 08012.007110/01-64).

1.2 – Marconi PLC

A Marconi PLC., doravante denominada “Marconi”, é uma empresa britânica controladora do Grupo Marconi. A Marconi PLC é uma empresa de participações (*holding*) sem atividades operacionais, exceto investimentos em subsidiárias. No entanto, os principais setores de atividade do Grupo Marconi estão relacionados com a indústria mecânica leve, indústria eletroeletrônica, indústria de informática e telecomunicações e serviços essenciais e de infra-estrutura.

Não existem acionistas detentores de participação societária superior a 5% do capital social da Marconi.

O Grupo Marconi detém participação superior a 5% no capital social das seguintes empresas localizadas no Brasil e no Mercosul:

Brasil:

- Marconi Communications do Brasil Ltda.;
- Marconi do Brasil Ltda.;
- Fore Systems Ltda.;
- Marconi Communications Telemulti Ltda.;
- Metapath Software International Brasil Ltda.;
- Reltec Sistemas de Energia Ltda.

Mercosul:

- Marconi Commerce Systems Latin America S.A. (Argentina);
- Intervest S.A. (Argentina);
- Marconi Communications Argentina S.A. (Argentina);
- English Electric Marconi Argentina S.R.L. (Argentina).

CONFIDENCIAL

O Grupo Marconi efetuou as seguintes operações no Brasil e no Mercosul nos últimos três anos:

Brasil

- Em fevereiro de 1999, o Grupo Marconi adquiriu o Grupo Geld/Logitron na Itália, a qual incluía uma participação de 70% na empresa argentina Sistemas Latin America S.A. (atualmente Marconi Commerce Systems Latin America S.A.) e uma participação de 55% na empresa brasileira Logitron Brasil;
- Em abril de 1999, o Grupo Marconi adquiriu a Reltec Corporation nos EUA, a qual incluía sua subsidiária integral, Reltec do Brasil Ltda. (atualmente Marconi Communications do Brasil Ltda.) e uma participação de 50% na Reltec Sistemas de Energia Ltda.;
- Em junho de 1999, ocorreu a aquisição de Fore Systems, Inc. nos EUA, que incluiu sua subsidiária integral no Brasil, Fore Systems Ltda.;
- Em março de 2000, ocorreu a aquisição de Bosch Telemulti Ltda. (atualmente Marconi Communications Telemulti Ltda.);
- Em junho de 2000, ocorreu a aquisição de Metapath Software International, Inc., que incluía sua subsidiária integral, Metapath Software International do Brasil Ltda.;
- Em outubro de 2000, ocorreu a aquisição de Splice Transmissao S.A. no Brasil (atualmente Marconi Transmissão S.A.), que por sua vez, detinha a Splice do Brasil Telecomunicações S.A. incorporou-se à Marconi Communications Telemulti Ltda..

Mercosul:

- Em abril de 2000, ocorreu a aquisição da participação remanescente de 30% na Marconi Commerce Systmes Latin America S.A. na Argentina;
- Em abril de 2000, ocorreu a aquisição da Intervest S.A. na Argentina;
- Em abril de 2000, ocorreu a aquisição de diversos ativos do nedocio de Arpec S.A. na Argentina;
- Em outubro de 2000, ocorreu a aquisição do negócio de telecomunicações da Bosch na Argentina.

2 - Da Operação

A operação internacional com reflexo no Brasil consiste na aquisição de uma subsidiária integral da Marconi PLC., a Marconi Commerce Systems Inc. ("MCSI"), pela Danaher Corporation. Os ativos envolvidos nesta operação são todas as ações emitidas e em circulação da MCSI.

CONFIDENCIAL

O quadro abaixo retrata a estrutura do capital social da MCSI antes e após a operação em questão:

Quadro I - Participação no capital social da MCSI antes e após a operação

Acionista	Antes da Operação	Depois da Operação
Marconi PLC	100%	0%
Grupo Danaher	0%	100%

Fonte: Requerentes

3 - Definição do Mercado Relevante

3.1 - Dimensão Produto

Os principais produtos e/ou serviços produzidos e/ou ofertados no Brasil pelo Grupo Danaher e pela MCSI são os seguintes, segundo informações prestadas pelas requerentes:

Quadro II - Lista de Produtos e/ou Serviços Produzidos e/ou Ofertados no Brasil

Produtos/Atividades	Grupo Danaher	MCSI
Peças e unidades para tanques de gasolina subterrâneos utilizados por postos de gasolina, tais como, sistemas de monitoramento e de proteção ambiental	X	
Partes e peças usadas na fabricação de bombas de gasolina (localizadas acima do solo)		X

Fonte: Requerentes

Conforme o Quadro II, não há sobreposição horizontal nem integração vertical entre as atividades do Grupo Danaher e da MCSI no Brasil.

O Grupo Danaher, através da sua subsidiária brasileira Veeder-Root, produz e comercializa no país peças e unidades para tanques de gasolina (localizados abaixo do solo) utilizados por postos de gasolina, tais como sistemas de monitoramento e de proteção ambiental. Portanto, os principais clientes relativos a esses componentes são as grandes companhias revendedoras de combustível. A atuação da MCSI no Brasil se dá mediante a importação para o país de partes e peças usadas na fabricação de bombas de gasolina (localizadas acima do solo). A MCSI não detém fábricas no Brasil e tem apenas um cliente no Brasil, Gilbarco do Brasil S/A.

De acordo com as informações prestadas pelas requerentes, não é possível a substitubilidade pelo lado da oferta entre os produtos mencionados acima. Isto porque uma mudança nas linhas de produção exigiria custos elevados e uma realocação de linhas de montagem, equivalendo, assim, à construção de uma nova planta para a fabricação desse produtos.

Verifica-se, portanto, que por meio da presente operação o Grupo Danaher entrará no setor de partes e peças para a produção de bombas de gasolina (localizadas acima do solo), setor que atualmente não participa. Com isso, a operação consiste na mera substituição de MCSI pelo Grupo Danaher no mercado brasileiro de partes e peças usadas na fabricação de bombas de gasolina.

Apenas como informação adicional, tem-se que a entrada no mercado brasileiro de partes e peças usadas na fabricação de bombas de gasolina (localizadas acima do solo) é fácil. De acordo com as requerentes, seria possível instalar uma linha de produção em um prazo de seis a oito meses.

Ademais, o mercado de partes e peças usadas na fabricação de bombas de gasolina (localizadas acima do solo) é bastante pulverizado e os insumos são facilmente encontrados no mercado nacional.

Do exposto, conclui-se não haver necessidade de se passar para as etapas posteriores desta análise.

4 - Recomendação

Da análise da operação, esta SEAE conclui que, sob um ponto de vista estritamente econômico, a operação é passível de aprovação, pois não apresenta concentração horizontal nem integração vertical no mercado relevante da operação.

À apreciação superior.

FERNANDA NIGRI
Técnica

LEANDRO PINTO VILELA
Coordenador da COBED

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora Geral

De acordo.

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico